

# O RIO DO

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado

GERENTE: J. MORAES

Direção de ERASMO e ARMANDO SACRAMENTO

Redação e administração, Rua da Assembléa, 73

## Leitura quente



Sobre um sofá, recostada,  
A autora Guedes Comadre,  
Fica nervosa e agitada,  
Lendo *O Serralho do padre*.

Nas cenas de mais anseio,  
Ella, mettida entre os folhos,  
Aperta o bico do seio,  
Mordo o labio, fecha os olhos...

Um somno languido quer  
Leval-a nas suas azas,  
Mas a formosa mulher  
Resiste e, então, quasi em brazas,

Murmura, levando ao espaço,  
O livro, com certo engodo:  
— Antes que venha o cansaco,  
Eu hei de engolir-o todo...

### NOITE NA TAVERNA

Primeroso romance em contos de alto valor literario do laureado escriptor ALVARÉS DE AZEVEDO, com o retrato do autor e muitas illustrações a 300 réis cada volume, na rua da Assembléa, 73.— Pedidos pelo correio, 600 réis.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ano... 12\$000 | 6 meses... 7\$000
NUMERO AVULSO
Pa Capital... 100 rs
Pa Estados... 700 rs
Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Nos e o Jornal do Commercio

UM CONCURRENTE DESLEAL
VELHO SEM JUIZO

Uma policia de costumes

De crônicas enviadas á redacção não serão publicadas, a não ser que não sejam publicadas.
Toda a correspondência relativa á parte administrativa d'O Rio Nô deve ser dirigida ao Gerente e a que se referir á redacção ou a parte litteraria á Armado Sacramento.
Tem plenos poderes para tratar dos interesses desta folha, no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Atilla Moraes.

Chronica politica

Não ha cousa que mais cause do que o não se ter o que fazer?
Esta phrase cahiu dos labios de um deputado que tinha passado o dia na Camara, a spanhar moscas com a mão em concha.
Porque a verdade verdadeira é que os papagaios da cadeia velha têm primado em não dar assumpto aos chronicistas para um commentario tão innocente.
A não ser o pessoal da terra do Sarrá, que continúa a discutir questões de familia, e resto tem estado de uma mudez sabinésca.
O Meruado de Bendonga é uma especie d'aquelle menino do realço que anda com a irmãzinha pelas portas das confeitarias.
Môc a sua music?—empre a mesma, e no fim do mez corre o pires do subsidio.
O' seu Bendonga, o Sr. porque não monta uma casa de modas?

O que vale é que os ministros, de quando em vez, têm a bella idéa de fazer annos como qualquer mortal.
Nesta semana coube a vez ao C. Abra, que não desmentiu a sua fama de bahiano generoso.
Houve banquete, obrigado a champagne, com discursos obrigados a burrãhs e, no fim, café seu assucar, obrigado a limão.
P. Lino esteve scintillante. Os seus bigodês negros davam-lhe um aspecto tão sympathico que o Riv Adália não compartceu ao brodio com recio de ficar enfusca.
A festa correu com a alegria escusante de todos os banquetes politicos.
Houve pilherias a valer; a que poram maior hilaridade produziu foi a seguinte:
P. Lino tinha comido uma grande quantidade de azeitonas; o vizinho do lado, notando a ausencia dos arapoz, perguntou se elle as tinha engolido, ao que o biographotornou:
—Não, homem, os meus carcoços estão em baixo da mesa.
O C. Abra reprehendeu-o por esta falta de linha e ameaçou-o de, no primeiro gravango que houvesse em casa fazel-o jantar com as arcangas, na côpa.
Isto é o que elle quer é a mesma cousa.
Terminada a festa, todos sahiram para as suas casas; menos o C. Abra. Este não sai nunca.
Infelizmente o homem do Interior só se dá ao luxo de fazer annos uma vez em 365 dias.
O que vale é que ha outros ministros; esperemos com paciencia.
Ao que nos informa um amigo da situação, o ministro que está mais proximo dos annos é o Bull. Ces.
Lá estaremos,

CARONISTA.

PUMEM—Os afamados charutos Santos Dumetz — Deposito, Invalidos 52,

Começaram as danças pela archaica mazurka, terminando pelo endiabrado cake-walk.
Passaram ao brinquedo de prendas, que foi o mais divertido.
Chegou a occasião da Zulinha, sobrinha do commendador, a quem perguntaram:
— O que merece o dono ou dona desta prenda?
Respondeo o commendador:
— Se for homem, lambor sabão; se for mulher, chupar baratas.
— Não diga isso, filha; uma porcarias destas! Que horror! Eu que tenho tanto medo de baratas! Acreditam vocês que só duas cousas me atemorizam: a barata e a aranha. Eu, as avistando, sou capaz de desmatar.
— E se tu viesses a aranha estranquejar?
— Morreria. Felizmente até hoje não tive occasião. Dizem que são grandes, uma especie de caranguejos, cheias de pelo. Livro! Só em falar estou toda arrepiada.
A filha do dono da casa, que contava apenas tres annos de idade, e que até aquelle instante conservara-se em silencio, sentadinha no lado do piano, não se conteve e exclamou:
— E mentira da Zulinha, ella não tem medo de alanha. Pois outro dia quando ella tava deitada, eu vi uma alanha calanguesta bem... na balsa della!

Encabulção geral!!...
Loteria Esperança -
Extrações diarias ás 3 horas da tarde.
Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo)—Caxa do Correio 1052.

O ALFINETE

AQUELLE dia, quando o Jacintho vestu almogor no hotel em que nos reuniamos todos os dias, notei logo que elle tinha uma noticia importante para me dar.
Foi tal qual.
Má sentou-se, o meu amigo foi logo dizendo:
— Ah! não imaginas o que me aconteceu hontem á noite! Calcula em que a esta hora ha um marido que tem uma prova de que sua mulher não é uma vesta!
— E que tens tu com isso?
— Ora essa! O que tenho? E' que essa prova é um objecto meu. Aquelle meu alfinete de gravata, sabes? Aquelle que tem uma saphyra com brilhantes?
— Sim, lembro-me. Foi aquelle? O quem quer explica! Ainda por cima ficas com um prejuizo desses! Mas como diabo foi isso?
— Coizas que acontecem. Eu hontem sabia que o marido ia ao theatre. Para maior segurança estive na porta do São José até vel o entrar. Foi portanto muito tranquillo. E estavam os dois a conversar muito bem, quando ella se queixou de que eu lhe tinha arranhado um dos rosos dedos com o alfinete da gravata. Tiro-o immediatamente e espetei-o no panno da mesa de cabeceira.
Depois, comprehendes, tirei a gravata que tinha ficado solta, para tirar a gravata tive que tirar o coller; ora, ô claro: para tirar o coller, tive que despic o paletot...
— E festei continuando...
— Qual historia! Quando eu la continuava, a criada, que estava sentada na porta da rua, veio a correr avisando-me que o marido estava na esquina conversando com o pharmaceutico e la chegar d'aí; a pouco, que susto filho! Não fizesdes! Vesti-me a correr. Passei para a sala de jantar... O bestalhão, que voltava do theatre tão cedo não sei porque, foi directamento para o quarto e eu disparei. Só na rua é que dei por falta do alfinete.
Naturalmente o desgraçado viu o alli, a pobre mulher atrappalhou-se... Nem quero pensar no que terá havido! Demais, elle viu-me muitas vezes com aquella joia e a esta hora...

Protesto

A commemoração no aniversario do Zizinha, o commendador Pandorgas deu um pequeno chá. Era um chá entre parentes, como dizia o commendador, pois só foram convidados aquelles e as vizinhas, amigas das filhas.
Durante um mez, as meças da vizinhança só falavam no chá do commendador. Que havia de ser um successo, iriam muitos rapazes, dançariam bastante, seria mesmo um festão.
Finalmente chegou o dia almejado. A casa do commendador reorganizava de meças, que chilreavam como andorinhas em tempo de verão.
No jardim as crianças pulavam, brincavam de esconder, enfiava, era uma balburdia infernal.

O Jacintho não continuou. Empre hilou horrivelmente: emquanto em voz grossa e forte exclamava por tres e mim:
— Ora, vivam lá!
— Era o Gonçalves, negociante aquatado e gordo, que tambem almoçava sempre alli aquella hora.
Sinto: se junto de nós e lega com um go to eloquento nos mostrou um soberbo alfinete que brilhava na sua gravata. Era de brilhantes e tinha um saphyra no centro.
Instinctivamente olhei para o Jacintho, que de pallido tinha-se tornado mais vermelho que um omeirão que estava no prato.
Mas o Gonçalves não dava pela perturbação do meu amigo.
— Estão vendo? Dizia elle. Estão vendo! E' um presente de minha mulher.
— Ah!
— E' verdade. Coltadinha! Sube Deus ha quanto tempo anda a fazer economias para comprar isso. Hontem aproveitou-se de eu ter ido ao S. José e foi comprar o muito em segredo. Eu tinha juntado muito e senti-me incommodado no theatre. Voltei para casa, ella tinha chegado naquele instante. Até ainda estava se despidndo. E o alfinete, já se sabe, na mesa de cabeceira e minha esposa...
— E o pobre diabo ria radiante.
— Que lembrança tão delicada, hein seu Gonçalves? disse eu.
— E' verdade! Ah! eu cá, quando casel, tirei a sorte grande. Você não conhece os carinhos com que ella me trata. Basta ver isso pois eu não nem preciso comprar joias para me enfeitar.
— E isso, riamangos o Jacintho. O que tu não sabes é que ella te enfiou, graças a mim!

« O Sr. Pinho Paraiso, antigo inspector seccional, ultimamente demittido da 6.ª circumscriptão urbana, veio hontem mostrar-nos a seguinte carta-attestado, que elle dirigiu o respectivo delegado sobre a sua demissão:
« Em resposta á sua carta, de claro que, pelas informações a mim prestadas pelos seus ex-collegas e demais pessoas deste delegado, após a sua exoneração, o senhor foi uma victima dessa questão que determinou a sua demissão, tendo eu a convicção de que o senhor se houve com má fé nessa questão.
Pôde fazer uso desta. — A. Barros Nunes da Silva, delegado da 6.ª circumscriptão urbana.»
Do jornal do Brasil de 23.
Isto, no sem do vilão, faz um homem ter lenço, de tocar com a mão, uma badalção no rabo de um milhão, que comendo camarão, teve lustre e esbodego o pulavado no forte de S. João, de frente da Armada, perto do morto do Cavallão, depois da demissão do grande puppeito do homem não da 6.ª circumscriptão que costanta coisa em não ser uma caullharção.
Benão!...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dôr como a erysipela, rheumatismo etc., etc. — Rua dos Andrades n. 68.

MARMOTINHA
2.ª SERIE
NORLA PINTO
Typo—Miss em viagem.
Extravaganza—Orias fintos.
Linda—Na 2.ª edição.
Divisa—«As mulheres... valem mais que os homens.»
Vocação—Atuar.
Meio de vida—Dos luizes.
H. LOSTENIA



# BASTIDORES

CAROLINA FAÍCO

**R**EALIZA-SE hoje a festa desta distinta actriz.  
O nome que trouxe de Portugal, justa e plenamente confirmado aqui no Brasil, é uma garantia que tem a considerada actriz para vêr a platá de S. José repleta do que ha de mais chic e de mais illustrado no Rio de Janeiro. Aten!

\* Este mundo é todo de compensação.  
Parto de receber batatas dos artistas, e publico do Apollo, na noite de segunda feira, retribui a gentileza atando algumas batatas para scena.  
Batatas por batatas, destroem-se.  
\* A Coraly vai á scena no S. José, em beneficio do Ignacio Poixoto.  
Previna-se o publico, pois os bilhetes para esse espetáculo estão vendendo.  
\* Sabe-se de fonte muito limpa, que o Marzulo está exercendo as funcções do sabão russo junto á Sra. Cremlida.  
Apenas disao, não consta que a pequena lenha até agora escorregado.  
\* Graças ao retemperamento pelas correntes electricas, ponde o bacharel O. Distrito tomar conta da primeira-dona Burzulo, na qualidade de primo dono absoluto.

Isto porém tem desgostado immerso ao Sr. Milione.  
\* Sabemos que o beneficio da Sra. Juquima Velez será com o *Bulle de Ma caras*, assim da joven e insaciable actriz aproveitar a sua excellente voz de domínio.  
\* Prepara-se no Recreio uma nova edição da *Tosca*, só para moer a Angela Pinto.  
Bem feito! Si a Angela não viesse cá, não passaria pelo desgosto de vêr seu talento supplantado.  
\* Anda indignada com as *estrelas* a artista Felismina.  
Da que ella mais se queixa é de uma que quiz sorrateiramente strah-lhe a placidez de sua existencia, o que lhe custou, a ella, Felismina, umas bengaladas e alguns murros.  
Bem se vê que a *estrella* é da c-estrelita dos *Touros*.  
\* Nunca falta um sapato velho para um pé doente!  
O João Silva, do Apollo, é dessa vez o pé doente e a corista Laura o sapato velho.  
Bem bom.  
\* Os Alvaros — Pares e C. lús — proíbem-se para o *spança* no Recreio, em

substituição do Tito Martim que já não avança mais, por ter se exercido e negado a reconhecer o talento e a inquestionavel habilitação da Sra. Maria da Piedade.  
Os males de um em proveito de outros.

E' assim mesmo!  
\* Daminga Braga teve occasião de fazer mais uma vez o *Remorso Vivo*, a sua m'lhre criação em theatro.  
Foi por isso cumprimentado pelo João Ayros, que, jubiloso com esse successo, cantou-lhe a valsa dos *Sinos de Corcoville*.

Os dois filhas da Arte beijaram-se enternecidas.  
\* Fez mais uma vez do Anjo da *Noite* a Sra. Delorme, que foi prohibida pela empresa de o fazer mais cedo para não tirar o encanto dos anjos.

\* Continúa a platá do Cassino a applaudir as recentes estréas.  
As palmas succedem-se sem interrupção e o publico faz justiça á empresa que não poupa sacrificios para bem servir o.

\* Nos primeiros dias do mez proximo futuro, fará beneficio o Srmento, o bode mais desopilante de S. José.  
\* Coda vez mais atrahentes os espectáculos da Maison Moderne.

A *troupe* que alli trabalha, composta dos melhores artistas no genero, agrada em toda a linha. Fóra, no jardim, as diversões, de outra especie, conservam-tan bem cheio o jardim.  
E' um nunca acabar!

## Notas de Portugal:

\* Ricardo Saigudo, vendo se só, uniu-se a Eduardo Fernandes e promoveram uma tournée em seu beneficio.  
Alinda não se sabe o que resultou dessa união hybrida; apenas se afirma que os cadáveres se triplicaram.  
Que falta de piedade!

\* A companhia Souza Bastos está agora levando *Beijos... de burro*.

\* Não tem sido infeliz em sua ultima excursão a Sra. Cecilia Neves.

Si o dinheiro não tem sido muito, em compensação tem tido muitos *broches* e outros joias.

\* Os actores Luciano e Sepulveda, que pretendiam entrar para o D. Maria II, vão entrar para o theatro do Rato, a conselhos do Augusto Corderio, que não os acha capazes de figurar a seu lado.  
Quem lucrrou com isso foi a familia Meotul.

\* Vao sentar praça de bombeiro voluntario o actor Alvaro da Silva.  
Desgostos pelas injustiças que tem soffrido.

\* Fala-se aqui no casamento proximo do Dr. C. Caima, nosso correspondente.

Zé LAGRÁIA.

## Caricatur s theatraes



IGNACIO

Ohem p'ra este diabo.  
Parece um nabob  
Escondido nos escaninhos  
Dos collarinhos!  
Mas quando em scena, de frente,  
Olha p'ra gente  
E a gente, como uma mole,  
Rebota a bola,  
Estourando os pés á trapada  
Com gargalhada,  
Torna-se enorme o diabo,  
Já não é nabo  
E salta dos escaninhos  
Dos collarinhos!

SETTILHO.

**A'S SENHORAS** — O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorragias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modfica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Depósito geral, na Drogeria de GODOY FERNANDES & C. — Rua da Quitanda, 48.

## LETTRES D'UN MOSSIU'

A MR. PAUL FRONTIN.

*Je suis cheit de indignation que je me dirige a vous pour solliciter une providence sur les travailleurs de l'Avenida Central.*  
De mon descriptoir je veja la malandrage d'une portion d'hommes-contratsés pour adianter l'Avenida et que, pour ne ter une personne pour tomer

contes d'eais, levant le leur nature dans une maland'ge revoltante.  
Si vous venisse aqui, a la rue d'Assembleica 73, vous veriez un homme forte, robuste, lever une heure pour carquoier une pedre très pequentine, a une distance de dix ou vinte metres; vous veriez un autre lever le même temps pour carquoier un escaihes avec un pousque de terre; vous veriez autres que no fassent nade, et que rient, convers aute e mechent avec qui passas.  
Enfin, vous veriez d'autres pouques vergonhes e par cumule vous veriez qui les administrateurs, apentateurs, fessules cu emprogadas pour tomer contes d'eais, eston dans les cafes, ou fument, conversent et ne ligen aucune importance au travail.  
Or, tousis té estriat et revoyant et comme mon sobre está ardende, je viens reclamer une providence.  
J'espere que vous attendez a votre

Quasi compatriote  
FRANQUESUX ATHANAZE.

**200.000.000** Grande e extraordinaria sorteo — 20ª loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 10 de Setembro proximo, ás 3 horas — Inteiros 138; zeias 74500; vigesimos 750 réis — Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTARIAS».

Os bilhetes soham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & O., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 337, e Camões & C. becco das Cancellias n. 3 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 046.

Essas agencias encarragam-se de quaerquer pedidos rogando-se a maior celeranza nas direcções. Accetam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

## As tres irmãs

Copia de um offis d'origido ao Director das Obras Publicas do Distrito de Funchal, por um conductor de trabalho, encarregado de destruir as p-dras denominadas *Tres Irmãs*, na Ilha da Madreira.  
«*Mm. Exm. Sr.* — Faj ás tres irmãs por V. S. indicadas: furei as duas maiores, a mais pequena já estava furada pelo mestre João.  
Estão todas cobertas, e estou á espera da lua para lhes metter o canudo com polvora, porque estas foram melhozas para trabalhar por cima.» — Deus Guarde a V. Mcé. — *Joaquim*»

D. Pichote

das Arabias

Aventuras de um sujeito sobrenatural

12

CONTADAE PELO VAGABUNDO

\*\*

O burro deu um suspiro e a cauda de D. Pichote desapareceu.  
Então, grato áquelle milagre, o heróe restituiu o rabicho a Tira-Teimas e esse ficou novamente enrolado.  
Mas enrolado como, si elle estava dividido em duas metades? A outra metade é que estava com a cauda!  
Pinguça então achou conveniente fazer o burro ficar inteiro e por isso collou com uma fortissima gomma.  
O effeito não se fez esperar; mal o bicho ficou unido, deu dois coices em Pinguça e desatou a correr pelo caminho fora a gritar:  
— Oh! arara! — Oh! arara!

IV

D. Pichote ficou indignado!  
— Aquelle burro é um pedaço d'assno! Eu sempre sou um grande idiota. E agora, como ha de ser, Pinguça?  
Estou desmontado, não tenho uma cavalgadura! — Nada de apertos, meu amo. Tenho cá o meu Bucephalo. O senhor irá na minha garupa. O lombo do Bumba-men-boi é confortavel e macio.  
Imediatamente o fiel escudeiro apanhou o animal, compoz os arreios, encaixonou-se-lhe no lombo e collocou D. Pichote na rectaguarda.  
O quadro era monumental.  
Pinguça muito gordo e baixo parecia uma grande bola de borracha. D. Pichote, alto em excesso, deixava arrastar as pernas no chão.  
E, assim provocando a attenção dos olhares curiosos, os dois puseram-se a caminhar pela estrada fóra em busca de aventuras.  
O relógio de uma das igrejas de certa villa marcava cinco horas quando os nossos grandes homens passaram pela porta de um certo castello.  
O burro e o que elles montavam era um tanto espantadiço.  
Algumas andorinhas que estavam pousadas nos fios telegraphicos, ao verem a presenca do animal espantaram-se e ergueram o vôo.  
Foi o que bastou para que Bumba-men-boi desse um torcovo de tal modo que Pinguça, que

distradidamente enrolava um cigarro, perdesse o equilibrio e cahisse pela cabeça do bucephalo e se estatelasse no chão.  
O tombo foi violento e o pobre escudeiro perdeu os sentidos?  
D. Pichote perdeu a cabeça.  
— Morreu o pobre homem! Como poderei eu pular fóra destes assados.  
Como procurando uma medida salvadora, lançou a vista para todos os lados e deparou, debragaço á janella, um vulto de mulher.  
Então sem mais preambulos implorou a sua caridade.  
— Minha senhora, tenho a honra de pedir a proteccão de V. Ex. Bem vê que se trata de um homem ferido.  
A moça fechou a janella e, dentro em pouco, appareceu á porta, risonha e saltitante, trazendo um pequeno vidro com arnica e vinagre aromatico.  
— Póde pensar o ferimento. Aqui estou eu para sjndalo.  
D. Pichote emquanto tratava do ferimento de Pinguça olhava de soslaio para a formosa dama que, como uma visão ideal, lhe apparecera.  
Era realmente uma mulher encantadora e, coisa extranha, pela primeira vez sentia em seu coração uma coisa sobrenatural, um fogo pávoroso que lhe escaldava as faces...  
(Continúa).



### ADIVINHAÇÃO



Outro dia o Juca perguntou-me: o que é o que é que puxando para diante e para traz e para traz e para diante, no fim de certo tempo, molha a gente toda?  
—E' a onda! E eu não adivinhei...

### COMPENSAÇÃO



O Anastacio, meu conversado, vende ovos e eu azeitonas. De vez em quando encontramos na estrada; elle avança na minha azeitona e eu chupo-lhe os ovos. Estamos pagos.

Os afamados cigarros Castilhões, fabricados em São Paulo, são encontrados nessa Capital, no Café de Java.

**CAVROCHES** — Especies cigarros com baralhos de cartas illustrado, duplo Fabricação cuidada e esculpida da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

### NO CIRCO



Assim, á fresca, não gosto de trabalhar no trapessio; prefiro antes o pão de sebo...

**AGUA JAPONESA.** — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

### UM TOLO



—Olhem como é besta o diabo de meu marido, em collocar-me um ciuto de castidade. E não se lembrou ainda o maroto de collocar um do outro lado... para fazer pendente.  
E' o chic.

### NO REMELEIXO



—Oh! roxura! Requebra, menina! Suspira na manivela que eu solço na carrapeta!  
— Isso não vai assim a matar. Eu só gosto do passo da envergadura.  
— Na voz de envergadura... é commigo. Porém quando eu danço commigo ha qualquer coisa de envergadura dura...

### DE MADRUGADA



—Bonita hora de chegar em casa. Ainda não me dei-tei, estive á sua espera.  
—Que queres, tu? Estive em casa do visconde, onde jogámos a prenda de jogo de prendas?  
—Não; prefiro a tua empurra...

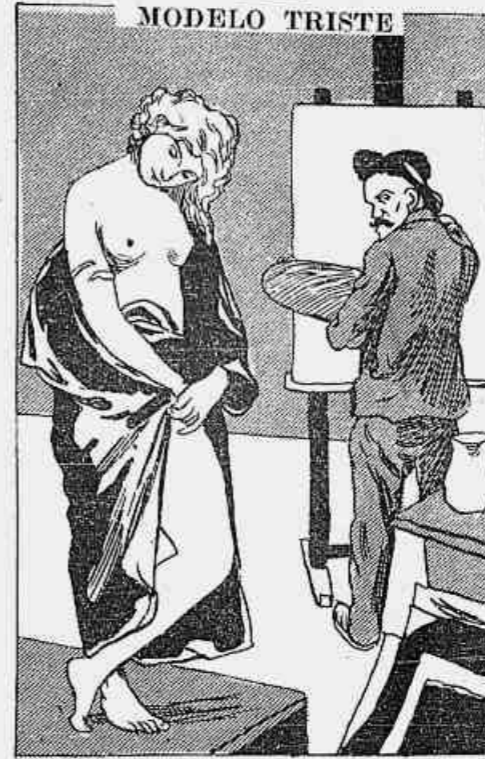
### ANTES DA CADA



Que desejas que eu te traga da caça?  
—Um jacó para a minha pomba para ti.  
—Li o jarru trago a pomba trão. Estou farto de ver pombas todos os dias.

**BLÉNORRAGIA.** — (Gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remédio interno, com a afamada injeção de glicyrcina de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

### MODELO TRISTE



—Oh! rapariga, não tomes um ar tão triste. Em que estás pensando?  
— Na sua molleza. Effectivamente é para pasmar. O senhor impassível diante de um modelo como eu!  
—Que queres, meu anjo? Si eu estou impassível é por que, na minha idade é impossível ficar de outra maneira.

### PREFERENCIAS



—Tenho de entrar na peça com este pão cheio de fitas e flores na ponta. Não está no meu temperamento... sempre preferi o pão liso...

### Bibliotheca

#### DO Solteirão

**SERRALHO DO PADRE.** — Historia de um malandro de batina contada por Frei Tejo (Vagabundo). É um romance realista, sensual, humorístico e pandego.

**ALMANAK DO RIO NU** para 1904, a 500 réis ca'á exemplar. Pelo correio, 1\$000.

**O COITADINHO** — Leitura amena, em que o seu autor, João Picapau, descreve com inextinguível graça as aventuras de um marido infeliz.

**MADAME MINET** — Escandaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

**QUARTA COLLECCÃO** — De modinhas, monologos e cançonetas. Este livro contém mais de cem produções e é no genero, o unico no Brasil.

A 1\$000 cada volume em nosso escriptorio, rua da Assembleia n. 73 e 1\$500 nas agencias do Rio Nu, no interior e nos estados. Os pedidos vindos de fora pelo correio deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

### RECOMMENDAÇÕES



A Mãe. — Olha: si hoje, no banho, te derreteres com aquelle doutorzinho que anda te catechizando para te empurar a vaccina, não voltamos mais aqui. Tu nem sabes o que é a iaceta desses medicos!...  
A Filha. — Ora, mamã, a desse doutor é bem pequenina e não mette medo a ninguém. Eu hontem peguei nella...

### TROCADILHO PERUAL



—Olha, meu amor, confesso a minha franqueza. Amarte-ei como me pedes, porém eu tenho um olho que é mesmo um enxergão de arame.  
— Não ha duvida. E' justamente num enxergão de arame que eu verei o teu olho.





FUMAR SO' MARCA VEADO

71, RUA SETE DE SETEMBRO, 71 CIGARROS E FUMOS DE 1º ORDEM

JURY DO RIO NU

Presidente.— Cabd Sá Rachada.
Promotor.— Chico Deis do Pêco.
Adjunto do promotor.— Pelino Gódes.
Escrivão.— Juvencio Pê de Pato.
Nosso repórter.— Vagabundo.
Estando os ponteiros trapados um em cima do outro, isto é, no meio dia, o official de injustiça apanhou a campania e começou a bater com o badalo furiosamente, gritando:
— Pessoal do Jury, chegue-se á fórmula! Não havendo numero legal, o presidente mandou que o official de justiça apanhasse, no meio da rua, o primeiro transante que passasse.
Meia hora depois o official entrava no salão do tribunal, trazendo um cabrito amarrado pelos chifres.
Official.— Prompto, Sr. presidente, aqui está o transante.
O presidente.— Oh! seu filho da... Pulchérica! Metta o bode no... depósito e... diverte-se...
Official.— Não pode offender.
Promotor.— Não se afenda ninguém!
Um jurado.— De fenda não venhas.
Presidente.— Oh! seus saca... mocha! Silencio! Vai se proceder á chamada.
Feita da novo a chamada verificou-se a presença de 40 jurados.
Presidente.— Está aberta esta mer... cadorial
Um jurado.— Protestol
Presidente.— Metta o seu protesto no olho esquerdo.
Jurado.— Já metti.
Presidente.— Vamos tocar o boudi! Sortendo o conselho entra em julgamento o réo genoral Pifer, accusado do alto crime de não ter comparcido ao gravango de amigo velho J. J. C. Abra.
Depois do lido o processo, o promotor pede a palavra.
Promotor.— Sr. Juizes. O momento é sollemn! Tendes diante dos olhos um criminoso indigno de todo o perdão. Elle que engrossa...
Jurado.— Grossa?
Promotor.— Metta o seu aparto onde quiser, não me fo... mente o juizo.
Jurado. Já não o fo... mencio mais.
Promotor.— Elle que engrossa os mais altos ponteados desta terra, falou ao grandioso dever de assistir ao jurado abalanzado, offerendo ao primeiro ministro do mundo.
O réo.— Perdeio, já não como mais...
Presidente.— Psiol... não admitto phrases escabrossas. O tribunal tambem não come... pessoa alguma.
Promotor.— Portanto acho que o réo está incurso no crime de...
Um jurado.— Cala a bocca, ararat...
Presidente.— Tem a palavra o adjunco do promotor.
Adjunco.— Senhores! Eu sou forçado a vibrar o metalico choreographico da minha voz syphilitica de peixe espuada ultra mammadol
Vozes.— Bravos!
Adjunco.— Mas, sou forçado a declarar que o Dr. C. Abra me enviou aqui para que eu obrasse...
Vozes.— Muito longe.
Adjunco.— Cada um toma a coisa pelo lado que quer...
Um jurado.— Salvo seja!...
Adjunco.— Eu não tenho razões para metter a trinta no réo.
Réo.— Em mim é que ninguém metta a trural
Adjunco.— Mesmo porque tenho as minhas razões. Si o illustre réo comparcesse ao gravango em favela em posições desajolladas.
Um jurado.— Em certas occasiões todas as posições servem.
Presidente.— Metta a viola no sacco!
Adjunco.— Por consequencia eu não sou contra o réo.
Presidente.— E' obrigado a ser.
Adjunco.— Sou uma por... ção de milha costida.

Presidente.— Está arrolladol...
Adjunco.— Arrollado? E' o que havemos de ver.
Presidente.— Fale a defesa!
Advogado.— Cu... (pausa) mego...
Um jurado.— Voez não mede nada.
Outro jurado.— Mesmo por que, isto não é a Avenida Central!...
Advogado.— Si eu não poder falar calo...
Um jurado.— De callos soffra eu...
O presidente.— Pois não scilra.
Advogado.— Com estes apartes não falo mais.
Um jurado.— Pois não fale!
Réo.— Sr. presidente. Eu quero que o meu advogado se fo... mente. Eu não compareci ao banquete porque não estou mais para engrossar ninguém.
Eu hoje estou muito mudado. Si aguem disser em... grossa... eu prefiro a fina...
Vozes.— Gostamos do trocadilho.
Réo.— Mas, não foi um acto de incivilidade. Ao contrario estou prompto a dar...
Vozes.— Não gostamos...
Réo.— Todas as satisfações.
Presidente.— Não dá mais nada. Está suspensa esta j'ça. Vocês entrem para a secretaria e decidam.
Toda a urraia mettu se denaro... da sala e voltou meia hora depois, obrigando o réo a levar uma injeção de carne verde para enxugar o estomago nas horas vagas.
O réo protestou e transferiu o tomamento, preferindo antes o nervo á carne.
O advogado apellou e sahio pellado no fim d'appellação.

SANTOS DUMONT— São os melhores pilotos que se concentraram em todas as circumstancias. Depozite levallides 37.

chronica

Partista, ingrata, e em choro desolado. Aquellas horas que passei contigo... Que tormentos trazes inventa o fado. Quando o perfil nos mostra de inimigo.
Heje sóinho pela estrada sigio. Da vida; o coração desconsoado. A lembrar os dias que ao meu lado. Passastes, dando ao meu soffrer abrigo.
Partista, ingrata, e agora tristemente. Sinto a tristeza que me invade a mente. Vendo-me assim, tão só, longe desti.
E deixaste-me, apenas, por lembrança. O sabor dos teus labios de criança. E dons vidros de Sandalo Midy.

SILVA ROMEIRO.

ALLIUM SATIVUM.— De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 59—Rio de Janeiro, o qual se vendem em todas as pharmacies do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado

Nossa Adivinha

Torneio do Agosto
Uma assignatura por semestre ao 1º decilador

Problemas ns. 43 a 52

CHARADA MEMPHTOBERICA

Para o amavel Tanari

Na cidade minha tem vii vir a mher—3

TRESSE.

CHARADAS CASARS

Logro do jussato. Sóva em extremo. Escuridão da plania. A ave largou pé. GLADIADOR.

CHARADAS SYNCOPADAS
A saudosa memoria do Nortista
Na carabina do heróu põe-se um ramo de oliveira—3, 2.
Achel a planta na egraça—3, 2.
CÁ E LÁ.
Para o puseçoñil Agradeceida—3, 2.
Canta para escrever—4, 3.
A costura está deste lado—3, 2.
CYRO.

EXPEDIENTE

Eis os defunctos do dia 17:—Cassamento. Conservador, Talisman, Creme, Franciscanada, Tel. Polydemos, e Soffá.
Os assassinos foram os prophetas Estalado, Cá e Lá, Beraz Cubas, K. Rapicho, que mataram todos os 8 pontos; Gladiaador, 5; e, na bagagem chegou o Cyro com 3 gallinas mortas...
K. Rapicho.—Sciante que passou a chamar se jocelyno De outra vez mande as listas separadas, oulvu?
Estalado.—Que anda fazendo, sen preguicoso! Mais escrupulos com essas listas...

ZUZU.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FEARÇA
80000 Adopitada na Europa
e no hospital de marinha
GO BONDIO SEM SECURE
BRAZIL cure effictas me
A. FREITAS & O. LI feridas, em
114-Ourives-114 NA feridas, em
S. Pedro, 90.—Na Euro. NA pigeon
de CARLO ENNA.—Milho NA freizas
tuor dos pés, assaduras, oncha, urtica,
varicela, broncheas, etc.

CARTEIRA DE UM PERU

A fuma da Pasca, existente na rua do Passelo, tem ido muitos caçadores; um dellos, talvez o mais habil, procura matar a Georgina que é a melhor casa dall.
Um outro, que tem nome de mosquiteiro, atraz-se á Persiga, a Japonesa chegada há pouco de S. Paulo.
Nó sabbado desenrolou-se nesse recinto de amor um quadro chio de encantos que devia ser aproveitado por um pintor celebre em uma sala sombria e perfumada: quatro jovens que formavam dois pares faziam reciproas revelações de amor, sepredando juramentos e promessas, só sendo perturbados pelo ruido dos beijos, pelo arfar dos peitos incandescentes e pelos passos cadenciados da velha Pasca que movia-se subtilmente de um para outro lado daquelle templo de amores, para não interromper a felicidade que dominava ali naquelle momento...
Horns depois chega a policia commandada por um rapaz ainda muito moço, que ao penetrar no templo sentese asphixiado pelo perfume que escapava dos collos offigantes; indina que se acabe com aquella felicidade e sabe acompanhado dos seus auxillires... Mas a sua natureza de moço reagia contra os deveres de autoridade, aquella atmospera tinha-lhe perturbado os sentidos, por isso o rapaz sentiu-se doente.
E... findou a scena.
— Os Charapicás estão ruins; assim disse a Esmeralda, ex Ade-la-de, no Lord Pausticho, quando esta pagou a cerveja no baile dos Cavadores... Mas que Lord!...
— O Guarda Civil, companheiro do peró do Rowing, mais o 44 fizeram um sarlho depois da regia, no chalet da Autonleta por causa de algumas latas de biscuits, que o saltu picinhas, Uron do peró e este accusava o 44 e o Guarda Civil.
— Olhem o diabo do Nagadol!
— Lord Bacalhão, vindo de Santos, abateu no chalet zona Passeio, Bertha

systema art nouveau. Será saudades da Chiquinha?...
— Qual! Elle tambem gosta de variações de clarineta!...
— O damnado do Lord Sabido depois que começou a levar a lata de pessoal de todas as zonas perdeu a prova.
Todos descobriam a manobra de camarada que mandava para o Rio Nu quasi todos os dias mais de vinte notas engrossando-se a si mesmo.
— Ah! carvão de pedra! Tudo se descobre.
— Afinal de contas o O. Norri to concillou-se com a Bertha e lá para as tantas da noite o Góes foi encontrar o maroto n'um estado de lé aguas levado dr todos os diabos.
Quem nos contou a coisa foi um pau lá da Costa.
— No Castello da Suzana já foi introduzido o Elizr de Mastruco, excellentemente contra as frequas pulmonares, tosse, bronchites etc.
Um aviso no Arrocha que está ficando magro.
— Protestamos contra a typographia que a ultima hora montou o A. Z. Vedo da via Tijuca, sem o pagamento da respectiva licença da Prefeitura.
Si o guarda fiscal sabe, era uma vez o dono ad ad da fazenda.
— No Aliança houve um sarlho de se tirar o chapéo. O ox-mesmo da Rosita quiz virar aquilo em frego.
Nós estamos do lado da Rosita. Ella não quer mais o camarada, está no seu direito.
Mas o barrado não pôde resistir nos bellos olhos da bonita hespanhola... Quem mandou deixar o passaro voar?

MALA PERUAL

Carta da Clara:
Meu querido Sylvio. — Já o amava antes de o conhecer tanto que cheguei a pensar que estavamos sendo felizes, quando era puro engano, quem estava sendo feliz era um outro, que um terrivel qui-pro-quo fez passar por si e... tambem gostar por si... mas como tive a ventura de me mostrarem quem era o candidato gentil, posso agora dar expausão a este amor e jurar que nunca mais comerei gato por lebre.
Vou provar-lhe o meu amor fazendo-lhe aquilo que mais lhe agrada: procurar uma por uma d'essas mulheres gaiteiras que lhe têm amado e lembranças que é o senhor o candidato do nosso coração e estou certa que si todas lhe der o voto, como é de esperar, a sua eleição está segura, porque não ha uma só que não se sinta feliz por o ter amado.
Procure-me para fazermos uma cubula roxa e para sermos felizes...
Destas que tanto o ama—Clara Portu-guesa.
LINGUA DE PRATA.

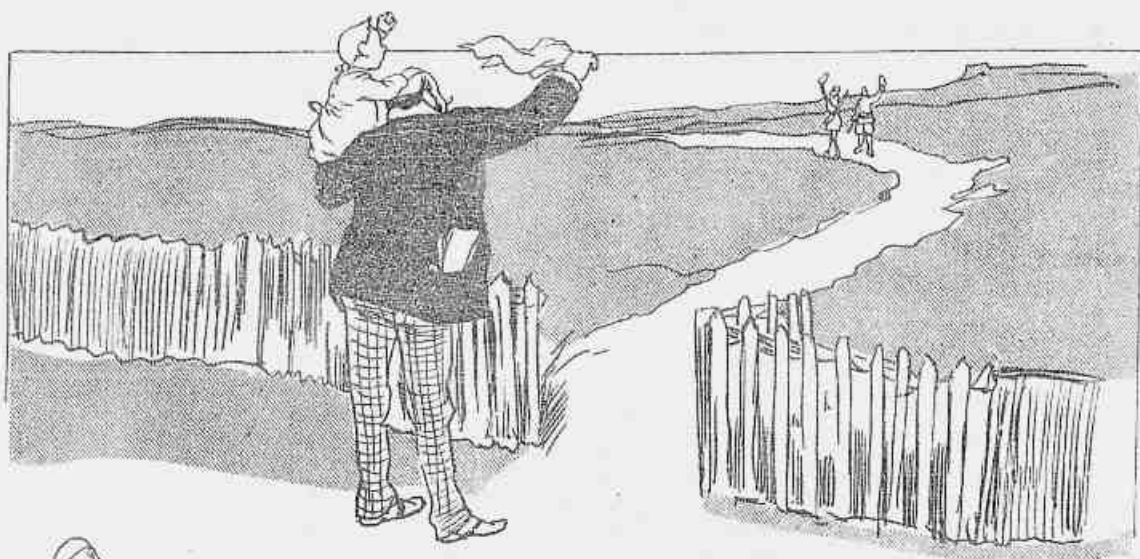
XAROPÉ DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Advertisement for 'CAVAÇÃO' featuring an illustration of a man with a bow and arrow, and numbers 41, 54, 29, 317, 680, 312, and 'CHICO FICHA'.



## Promessa cumprida



O Pindoba, para divertir a mulher, mandou que esta fosse á caça, acompanhada do primo Antonio, um malandrão de marca registrada. Depois dos preparativos, o bom marido, com o filho no collo, agitava o lenço para os caçadores que partiam e, no auge do adeus, gritava: — Oh! Candinha, traga-me alguma coisa da caçada! Effectivamente, depois de muitas peripecias entre o primo e a prima, os dois voltaram e Candinha exclamou para o marido: — Olha, Pindoba. Um veado passou-velere e tantos esforços fizemos que, afinal de contas, elle fugiu. Mas, como te prometti, trouxe-te um bom par de chifres...